

NOVOS CEDAEANOS TOMAM POSSE

Sintsama convoca trabalhadores para fortalecer a luta pela implantação do PCCS da categoria, contra a privatização e melhores condições de trabalho

Foi realizada no dia 26 de janeiro a posse dos novos cedaeanos na sede da Firjan, no centro. O presidente do Sintsama, Ubirajara Gomes de Aguiar Filho, esteve presente dando boas vindas aos novos companheiros de empresa,



falando da importância do sindicato na vida de cada trabalhador e na conquistas da categoria em sua coletividade. Na oportunidade compareceu também o presidente da Cedae, Wagner Victor, que deu posse aos trabalhadores.

Victor como sempre fez seu discurso otimista, falando como tudo tivesse sido criado a partir da sua “competência administrativa”, como a empresa não tivesse problemas e estivesse vivendo em “céu de brigadeiro”, e mais, convocou os trabalhadores a darem seu sangue pela Cedae. Para nós essa fala inoportuna mostra o seu descompromisso com a categoria e sua história. Ele prefere ignorar que foram os trabalhadores de várias gerações que lutaram pela manutenção da Cedae como empresa pública, quando foram à luta contra o projeto do Governador Marcello Alencar

privatizá-la. E não sua gestão que sempre trabalhou para privatizar a empresa através da abertura de capital, assim como intensificou a retirada de direitos.

O Sintsama entende que hoje as mudanças que os trabalhadores querem é um PCCS justo, melhores condições de trabalho, com investimentos em EPI's e EPC's, o fim da terceirização dentro dos setores, enfim, uma valorização de verdade deve contemplar tudo isso.

A Cedae vem sofrendo com uma péssima gestão, que além de estar sucateando uma empresa que tem um caráter social e não foi feita apenas para dar lucro ao governo e seus acionistas, se recusa a manter qualquer diálogo com os trabalhadores. Diante desse panorama difícil é fundamental que os novos cedaeanos venham fortalecer o Sintsama, se filiando e participando da vida sindical.

Erro no cadastro da PRECE prejudica aposentada que aderiu ao PAI

A direção da Cedae realizou uma forte campanha de convencimento para que os trabalhadores aderissem ao Programa de Aposentadoria Incentivada – PAI. Nesse processo “algumas vantagens” eram oferecidas, para seduzir os interessados. Vantagens que habitualmente são negadas, como é o caso das licenças prêmio, que agora são concedidas somente se o trabalhador estiver quase morrendo.

A propaganda enganosa levou a companheira Vilma Pessoa Ferraz a aderir ao PAI, e foi aí que começou seu calvário. Após completar o tempo previsto de trabalho (30 anos), deu entrada na aposentadoria pelo PAI, onde foi informada pela PRECE que sua complementação seria no valor de R\$ 1.840,56 (Hum mil oitocentos e quarenta reais e cinquenta e seis centavos), e a mesma já tinha documento em mãos de um valor de R\$ 1.068,02 (Hum mil e sessenta e oito reais e dois centavos), uma drástica redução na concessão do benefício que praticamente, depois de feitas as contas, a companheira teria que pagar para se aposentar.

Após este fato a companheira encontra-se adoentada, com depressão e sua pressão arterial e glicose andam bastante alterados, já que as mesmas são de fundo emocional.

Outro erro gigante está no cadastro de Vilma. Para a PRECE, Vilma é homem, mesmo Vilma tendo 19 anos de Cedae, já que foi concursada em 1990, ter feito o recadastramento em 2003, tendo 30 anos de contribuição completados através de outras empresas e ter feito alguns empréstimos. Este erro no sistema da PRECE pode estar causando centenas de prejuízos aos participantes na hora da concessão da aposentadoria.

Ao procurar o Sintsama a companheira Vilma Pessoa recebeu todo o apoio e atendimento na área previdenciária e jurídica, onde de pronto foi informada pela

advogada da necessidade de se contestar judicialmente os valores apresentados, até mesmo pelos erros cometidos pela gestão da PRECE em seu cadastro.

Esse erro gravíssimo que vem causando transtornos pessoais à companheira, que contava com outro valor na sua complementação, expõe a falta de preparo da PRECE para atender seus participantes, ou seja, o lado mais fraco desse elo, porque seus diretores estão sempre bem, apesar da gestão temerária que faz o fundo de pensão acumular um rombo de mais de 800 milhões.

O Sintsama vem questionando através dos seus representantes eleitos essa situação caótica em que se encontra a PRECE, por entender que o nosso fundo de pensão tem que ser um aliado do trabalhador na sua aposentadoria e não carasso do participante que contribuiu por anos a fio. Nesse sentido, alertamos aos trabalhadores para que procurem o Sindicato na hora da aposentadoria, não se deixe enganar por falsas promessas como o PAI.

SINTSAMA QUER AUDITORIA NA CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS

A fraude apresentada na concessão do benefício da companheira Vilma nos coloca obrigatoriamente na condição de exigir uma auditoria em todos os benefícios concedidos ultimamente na PRECE, pois centenas de trabalhadores e trabalhadoras podem estar sendo prejudicados por desconhecimento a legislação, e muitas vezes não conferem devidamente o que tem direito de fato. O exemplo que a companheira Vilma, de procurar o Sintsama, demonstra a seriedade com que o Sindicato trata a questão dos direitos dos trabalhadores, conquistado com muitas lutas ao longo de muitos anos.

Informe da Diretoria de Saúde e Medicina do Trabalho

Durante o ano de 2009 a Diretoria de Saúde e Medicina de Trabalho trabalhou firme com intuito de cobrar da Cedae condições dignas de trabalho, para isso foi feito um trabalho intenso de visitas, com destaque para o reservatório da reunião, que continua abandonado, reservatório de Quintino e a elevatória de Jardim Metropolis, dentre outras visitadas, que continuam em péssimo estado.

Além das visitas a diretoria de saúde denunciou através de jornais e boletins do sindicato, acidentes como o da Mendes de Moraes e a situação de perigo que os operadores vem atuando, em lugares com alto índice de criminalidade, sem qualquer proteção da empresa. Um exemplo deste perigo abandono aconteceu no dia 21 de janeiro, quando elementos armados invadiram o reservatório centenário em Duque de Caxias, ameaçando os operadores de morte, como também danificando o patrimônio dos operadores aos arrancar os seus carros que lá estavam estacionados.

ABANDONO DAS LOJAS

No dia 14 de janeiro estivemos visitando a loja comercial da Penha e como aconteceu em diversos setores da companhia encontramos várias irregularidades e abandono, os clientes e trabalhadores sofriam com o ar condicionado danificado. Inclusive dias antes da nossa visita um consumidor passou mal tendo de ser acionado a UTI móvel para prestar socorro entre outros casos sem maior gravidade.

Vale ressaltar que a referida loja encontra-se em situação precária, sem segurança, pisos, móveis, computadores antigos, etc, todos imundos. A Diretoria da Cedae não compra material de escritório necessário, obrigando assim os funcionários a comprar, inclusive pagar xerox dos seus próprios salários, mas enquanto isso, os contratos milionários com as terceirizadas são cumpridos totalmente.

TRANSPORTE CONTINUA COLOCANDO TRABALHADORES EM PERIGO

Em visita a alguns distritos da Cedae encontramos diversos tipos de irregularidades no setor de transportes, várias viaturas que já foram denunciadas em vários boletins do sindicato, continuam colocando em risco os trabalhadores. Quere-mos saber o porque da Cedae não exigir que a empresa vencedora da licitação coloque a disposição dos distritos, veículos adequados ao serviço, já que o uso de viatura como Kombi transportando material como terra, cimento, tubo, botijão de gás, junto com funcionários coloca a integridade física dos funcionários em perigo. É importante esclarecer quem está sendo beneficiado com estes contratos de transportes.

ELEVATÓRIAS EM PÉSSIMO ESTADO

Mesmo após o acidente da Mendes de Moraes, onde um trabalhador ficou gravemente ferido, as nossas recentes visitas às elevatórias e outros reservatórios mostram que a direção da Cedae continua se negando a investir em melhores condições de trabalho, pois a unidades continuam em condições precárias sem segurança, operadores trabalhando sozinhos, algumas elevatórias nem extintor de incêndio tem, e com isso trabalham a mercê da própria sorte.

O que mais nos revolta é saber que tudo isso acontece e não é por falta de recursos, basta ver os milhões que são gastos em contratos com empreiteiras e a alta arrecadação da Cedae nos últimos anos.

Em 2010 vamos intensificar ainda mais nossas ações, combatendo com mais rigor as mazelas da diretoria da Cedae.